

SUMÁRIO – 4.5.1 - PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS

4.5.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS	4.5.1-1
4.5.1.1. INTRODUÇÃO	4.5.1-1
4.5.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.5.1-4
4.5.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	4.5.1-19
4.5.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS	4.5.1-21
4.5.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.5.1-21
4.5.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.5.1-23
4.5.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.5.1-25
4.5.1.8. ANEXOS	4.5.1-25

4.5.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS URBANAS

4.5.1.1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1) tem como objetivo principal estabelecer as bases e os procedimentos a serem adotados para a recomposição das atividades comerciais, de serviços e industriais urbanas afetadas na sede do município de Altamira pela implantação da UHE Belo Monte. De forma análoga, para a área rural, outro Projeto previsto no PBA, o Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3), pressupunha o mesmo objetivo para os estabelecimentos que estavam situados fora da sede urbana de Altamira, porém em função das similaridades e do número diminuto de estabelecimentos nestas condições (situados nas proximidades da Balsa do Assurini e na praia do Massanori), desde o 10º Relatório Consolidado adotou-se como estratégia a apresentação dos resultados de ambos os projetos conjuntamente, permitindo assim o acompanhamento com maior sinergia.

Dado ao exposto, o presente relatório visa apresentar os resultados obtidos com a implantação do Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas (4.5.1), assim como do Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais (4.2.3), atendendo às condicionantes 2.1-c e 2.2 da LO nº 1317/2015.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, em 07/06/2017, em função de pedido formalizado pela Norte Energia na correspondência CE 0358/2017-OS, o IBAMA manifestou-se por meio do Ofício 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA acolhendo a alteração da periodicidade de apresentação de parte dos relatórios de semestral para anual. Neste contexto insere-se a apresentação anual dos resultados referentes ao Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Indústrias Urbanas (4.5.1). Sendo assim, são apresentados neste relatório os resultados consolidados do projeto do período de janeiro a dezembro de 2017.

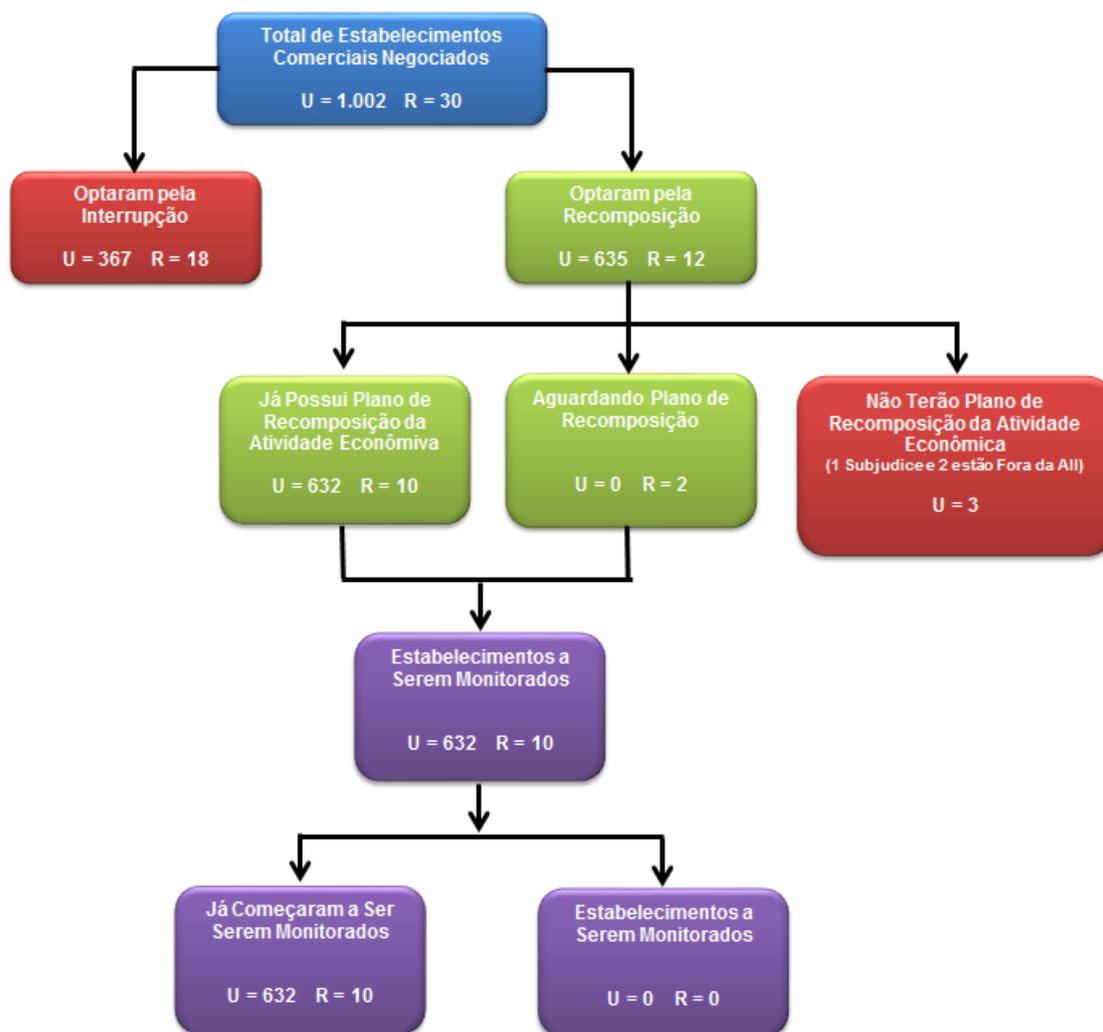
Tal como exposto no 10º e 11º Relatórios Consolidados, com o término das negociações com os proprietários dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, tanto na área urbana quanto rural, concluída em 2016, chegou-se a definição do universo das atividades comerciais e de serviços que deveriam ser monitorados pelo Projeto, ou seja, os estabelecimentos cujos proprietários optaram pela recomposição das suas atividades. Este total perfaz 647 estabelecimentos, sendo 635 na área urbana e mais 12 na área rural. Desse rol de estabelecimentos, na área urbana, um deles encontra-se *sub judice* e dois fizeram a recomposição fora da All (Área de Influência Indireta), já na área rural, dois desses estabelecimentos optaram inicialmente pela recomposição, porém ao longo das ações de monitoramento, mesmo com a realização contínua de interações com os empresários não houve demonstração efetiva de recomposição de suas atividades econômicas, o que leva a

crer que ambos não se enquadram no rol de estabelecimentos efetivamente recompostos. Dessa forma, a aplicação dos '*Planos de Recomposição da Atividade Econômica*' e, conseqüentemente do monitoramento ocorreu com o universo de 642 estabelecimentos, sendo 632 na área urbana e 10 na área rural.

No caso dos estabelecimentos que não oferecem evidências de recomposição, num futuro oportuno, caso optem por reiniciar suas atividades ainda não deveram ser metodologicamente considerados como universo dos estabelecimentos recompostos, pois, provavelmente, suas intenções estará ligada a outros fatores que não estão relacionados a continuidade das atividades e sim o aproveitamento de oportunidades e competências que vislumbrem por questões alheias ao processo em curso.

Ao universo de 642 estabelecimentos recompostos foi realizada a aplicação inicial de um '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' junto aos seus proprietários correspondendo a elaboração de um '*Plano de Negócio*' em conjunto com os beneficiários das recomposições, e, posteriormente, foi realizado o monitoramento trimestral pelo período de 1 (um) ano, com prazo para conclusão em 2018, ou seja, no período alcançado pelos resultados apresentados neste 13º Relatório Consolidado.

A **Figura 4.5.1-1** apresentada a seguir, explicita o número de estabelecimentos comerciais e de serviços afetados, contemplando as fases de negociação e monitoramento.



U = Urbano R = Rural

Figura 4.5.1-1 – Número de estabelecimentos comerciais e de serviços interferidos, desde sua negociação até seu monitoramento

Estes procedimentos compõem assim o acompanhamento do processo de recomposição dos estabelecimentos econômicos urbanos e rurais por meio do estabelecimento de públicos e monitoramentos subsequentes.

Além das atividades citadas acima, este projeto prevê ainda, na sua execução, a capacitação de proprietários de atividades comerciais e de serviços interferidos, assim como de seus empregados. Desta forma, foram realizadas, em 2014 e 2015, capacitações para os empresários e empregados, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que envolveram um total de 282 empresários e 212 trabalhadores.

Somadas às referidas condicionantes mencionadas, em função do estabelecimento da condicionante 2.6-d da LO do empreendimento, ocorreram implicações para a incorporação dos estabelecimentos comerciais e de serviços, originalmente instalados

no bairro Jardim Independente II, sendo demandada uma nova rodada de capacitações para o atendimento destes empresários. Somaram-se a este público para as capacitações realizadas em 2017, aqueles empresários que se recompuseram a partir de outubro de 2015 e que demonstraram interesse nas capacitações posteriormente à consulta inicial e durante as visitas de monitoramento.

Os interesses e necessidades dos cursos ofertados deste público foram identificados quando da aplicação do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' com base nas respostas colhidas nas visitas de monitoramento. São eles: Gestão de Pequenos Negócios e Atendimento ao Cliente, ambos ofertados pelo SEBRAE Altamira.

Os cursos de Gestão de Pequenos Negócios e Atendimento ao Cliente foram realizados em setembro e outubro de 2017, com 17 e 26 participantes respectivamente.

Complementarmente, muito embora não seja objetivo ou meta do PBA relacionado ao Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas e Rurais, a Norte Energia entendeu ser de fundamental importância auxiliar no processo de fomento às atividades econômicas nos RUCs trabalhadas no âmbito do Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7), aproveitando os avanços e metodologias desenvolvidas pelo Projeto 4.5.1 como interface de competências e conhecimento. Neste sentido foram realizadas interações com as Associações de Bairros dos cinco RUCs, que identificaram os tipos de comércio necessários nos bairros e ainda não existentes. Assim, a continuidade deste processo está diretamente relacionada às atividades de estruturação dos novos bairros e não mensurados nos avanços dos objetivos e metas do Projeto 4.5.1.

Ainda em relação a estas atividades comerciais nos RUCs, a título de informação da interface realizada entre os Projetos (4.5.1 e 5.1.7), a Norte Energia passou a ceder, em regime de contrato de Comodato, lotes exclusivamente comerciais nos RUCs, geralmente aqueles de esquina, e até o final de dezembro de 2017, haviam sido cedidos 166 lotes a beneficiários que participaram de um processo seletivo, também com a participação das Associações de Bairros.

4.5.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Dando sequência às atividades do Projeto 4.5.1, no período que compreende o 13º Relatório Consolidado, deu-se continuidade às atividades de acompanhamento das recomposições e monitoramento dos comércios e serviços recompostos. O processo de acompanhamento da recomposição das atividades econômicas foi realizado de forma contínua, avançando à medida que as negociações foram ocorrendo com os proprietários dos estabelecimentos.

Na área urbana, este universo compreende 1.002 atividades comerciais e de serviços negociadas, sendo que cerca de 63% dos proprietários de comércios urbanos (635 estabelecimentos) optaram pela recomposição das suas atividades e 37% (367

estabelecimentos) por sua interrupção. Já na área rural, essa proporção se inverte, uma vez que, de um total de 30 atividades comerciais e de serviços negociadas, 12 optaram por sua recomposição e 18 por sua interrupção, ou seja, 40% e 60%, respectivamente.

As Figuras 4.5.1-2 e 4.5.1-3 apresentam graficamente esses resultados.

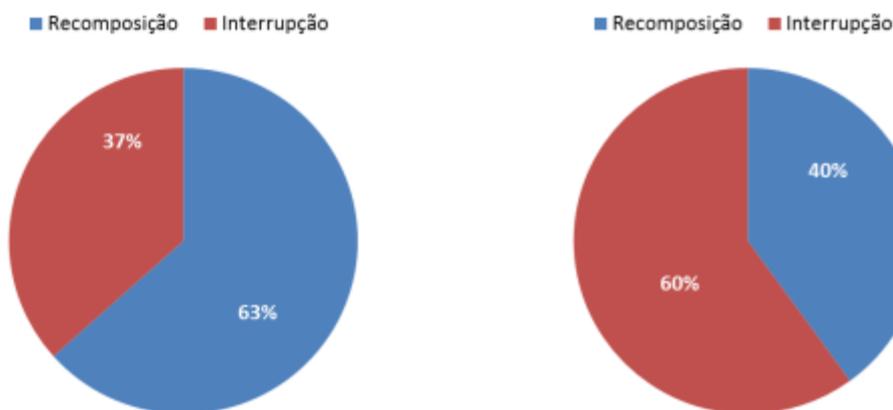


Figura 4.5.1-2 – Percentual de estabelecimentos recompostos e interrompidos – Área Urbana

Figura 4.5.1-3 – Percentual de estabelecimentos recompostos e interrompidos – Área Rural

A estes estabelecimentos que os proprietários fizeram a opção pela recomposição, assim como preconizava o PBA da UHE Belo Monte, foi desenvolvido um Plano de Negócios, ao qual se convencionou chamar de '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*', e que consiste na realização de visita aos proprietários que optaram pela recomposição, após o início do seu funcionamento, pelo período de 12 meses e periodicidade trimestral.

De forma auto declaratória por parte dos proprietários dos estabelecimentos, o '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' consistiu no acompanhamento trimestral aos estabelecimentos por meio do preenchimento de um formulário próprio, aplicado em entrevistas, cujo propósito foi o de verificar as condições encontradas na recomposição em comparação às metas inicialmente planejadas, tais como: Caracterização da Atividade Econômica, Dados do Acompanhamento da Mudança, Dados da Recomposição da Atividade, Dados do Empreendimento e Localização, Formalização do Negócio, Descrição dos Principais Produtos/Serviços Comercializados, Descrição do Mercado Consumidor, Descrição do Mercado Concorrente, Descrição dos Principais Fornecedores, Previsão de Investimento, Expectativa de Resultado, Indicadores de Desempenho e Avaliação e Capacitação e Treinamento.

Todos os dados coletados nestas entrevistas do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' passaram então por uma tabulação, em que pese às comparações dos resultados alcançados em grupo e que permitiram uma análise do grau de recomposição das atividades.

A fase de aplicação do '*Plano de Recomposição das Atividades Econômicas*' encontra-se concluída, ou seja, em todos os casos em que houve a opção pela recomposição, foi feita a primeira visita e acordada as metas para recomposição.

Em relação ao monitoramento, que corresponde a realização de quatro visitas trimestrais (prazo de um ano após a recomposição) já se encontra quase finalizado, uma vez que restam ainda a ser monitorados, em 2018, 03 estabelecimentos na área urbana, sendo que um deles receberá duas visitas (T_3 e T_4) e outros dois receberão a visita relativa ao T_4 . No meio rural, 01 estabelecimento receberá sua última visita, que se refere ao T_4 .

Dos 635 comércios urbanos que optaram pela recomposição, um encontra-se *sub judice* e outros dois optaram por recompor-se fora da AII (Área de Influência Indireta). Dessa forma, o universo para monitoramento é de 632 estabelecimentos urbanos.

Na área rural, dos 12 optantes pela recomposição, não foi possível aplicar o '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' em 02 (dois) estabelecimentos, pois um deles encontra-se em negociação com a Norte Energia e o outro, apesar das inúmeras tentativas, não foi possível ter contato com o proprietário. São, portanto, monitorados na área rural 10 estabelecimentos.

Apesar do percentual de estabelecimentos em que foi possível realizar o monitoramento e verificação do '*Plano de Recomposição da Atividade Econômica*' na área rural seja consideravelmente menor nos resultados, como convencionou-se verificar de forma conjunta a área urbana e rural dada às similaridades, considera-se que a ausência destes dados não é relevante à métrica de aferição e não comprometem a análise técnica dos resultados obtidos pelo Projeto.

A **Figura 4.5.1-4** apresenta graficamente a situação do monitoramento, até dezembro de 2017, com número de estabelecimentos monitorados por tempo, quantidade de atividades interrompidas e número de estabelecimentos ainda em processo de monitoramento.

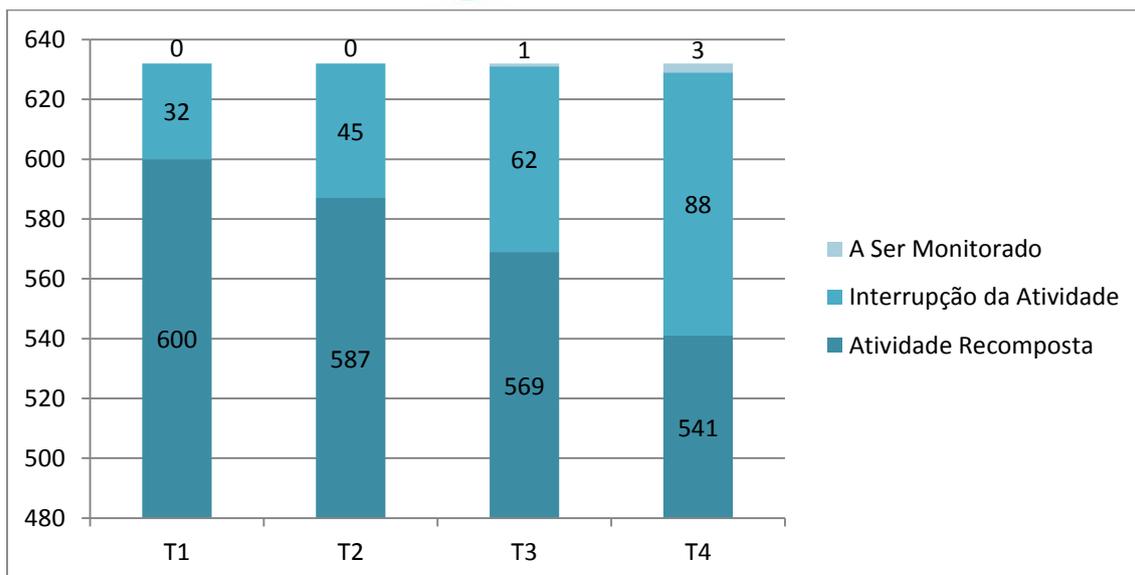


Figura 4.5.1-4 - Situação do monitoramento da recomposição dos estabelecimentos comerciais – Área Urbana

No que se refere aos estabelecimentos do meio rural, até dezembro de 2017, os 10 (dez) comércios rurais que foram recompostos, já se encontram em fase de monitoramento, conforme apresentado na **Figura 4.5.1-5**, sendo que, apenas 01 aguarda a visita do T₄ para janeiro de 2018.

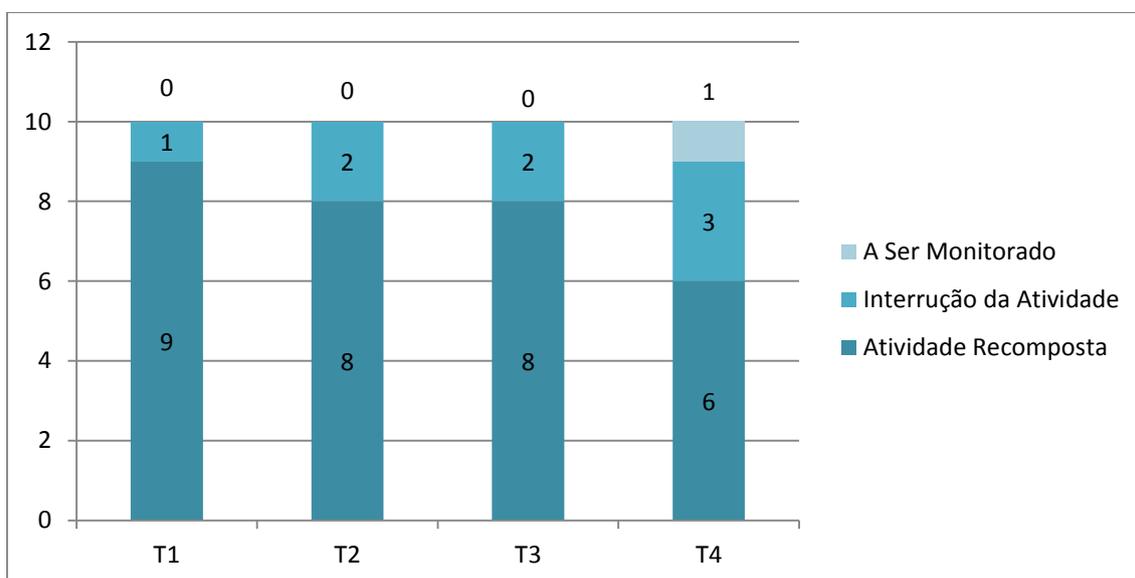


Figura 4.5.1-5 - Situação do monitoramento da recomposição dos estabelecimentos comerciais – Área Rural

Durante o processo de monitoramento, constatou-se que alguns empresários, apesar de sua opção inicial pela recomposição, decidiram interromper suas atividades em algum momento dos tempos de monitoramento (T₁, T₂, T₃ e T₄). Os dados mostram que, dos 632 estabelecimentos que originalmente compunham o universo a ser monitorado, 88 deles tiveram suas atividades interrompidas, o que representa 13,9% do total, definindo o universo para monitoramento em 544 estabelecimentos.

Ainda em relação à interrupção das atividades monitoradas pelo Projeto, conforme apresentado **Figura 4.5.1-6** a seguir, a maior parte delas ocorreu ainda no T₁, com 32 recomposições interrompidas (36,36%), seguida pelo T₄ (29,54%).

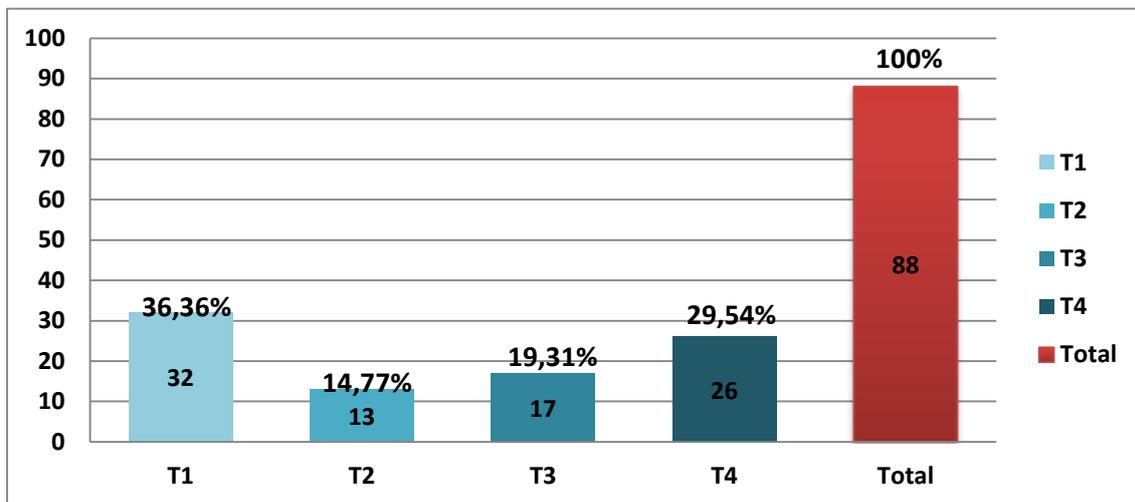


Figura 4.5.1-6 – Número de estabelecimentos recompostos que encerraram suas atividades durante o monitoramento

Conforme dados coletados e sinteticamente apresentados na **Figura 4.5.1-7** a seguir, na maior parte dos casos (44%) não foi possível identificar o motivo da interrupção, pois não foi possível localizar o proprietário. Nos demais casos em que foi possível ter contato, as justificativas relatadas se referem à queda de movimento (19%), repasse do ponto comercial (17%), parada temporária (12%) e mudança para outra cidade (8%).

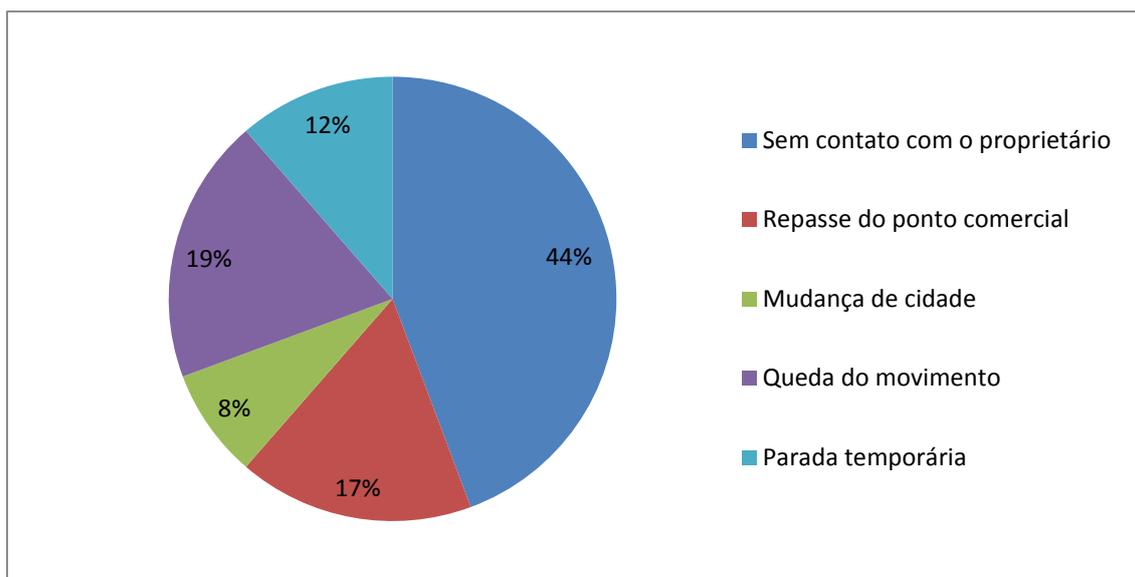


Figura 4.5.1-7 – Motivação da interrupção

Dos 544 estabelecimentos que permanecem ativos, 541 já receberam a visita do T₄ e, portanto, concluiu-se o seu monitoramento.

Em termos dos dados analíticos coletados, no que se refere ao local da recomposição, das 632 atividades econômicas urbanas (inicialmente) optantes pela recomposição, 202 foram nas áreas de Reassentamentos Urbanos Coletivos – RUCs e 430 em outros locais.

Dos estabelecimentos recompostos nos RUCs, a maior parte ocorreu no RUC Jatobá, seguido pelo São Joaquim, Água Azul, Casa Nova e Laranjeiras. Em números efetivos têm-se que são respectivamente as quantidades apresentadas no **Quadro 4.5.1-1** a seguir e em percentuais os valores apresentados na **Figura 4.5.1-8**.

Quadro 4.5.1-1 – Distribuição dos estabelecimentos recompostos, por RUC e fora dos RUCs

RUCs	Nº ESTABELECIMENTOS
Jatobá	87
Água Azul	26
Laranjeiras	19
São Joaquim	48
Casa Nova	22
Total	202

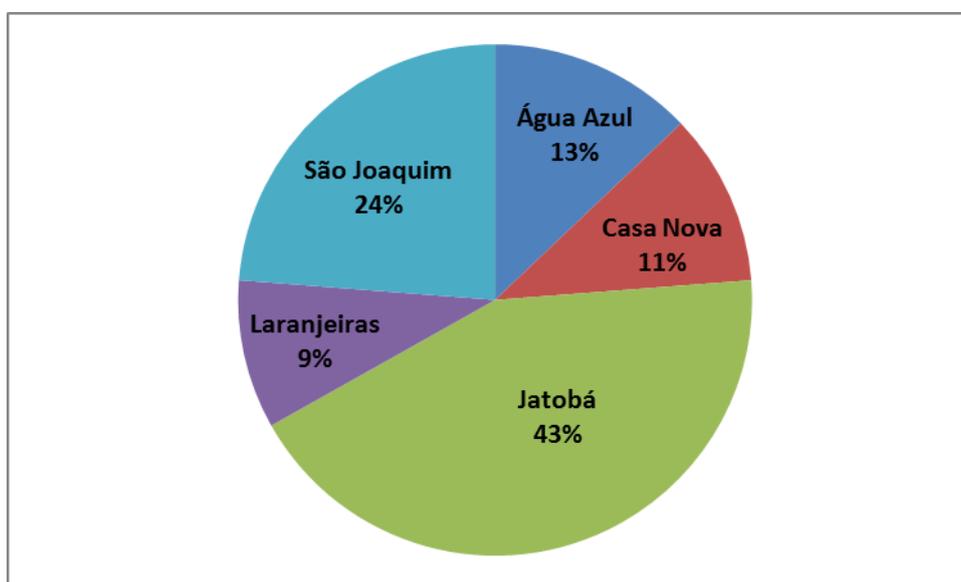


Figura 4.5.1-8 - Distribuição dos estabelecimentos recompostos, por RUC.

Resultados do Monitoramento

Os resultados do monitoramento foram obtidos por meio da tabulação dos dados levantados em campo durante as visitas trimestrais aos estabelecimentos recompostos. Os dados apresentados na sequência, referem-se aos resultados obtidos a partir de outubro de 2014 até o mês de junho de 2017. Os resultados

referentes ao segundo semestre de 2017 estão em fase de consolidação, crítica dos dados e consolidação da análise, devendo estar concluídos em meados de janeiro de 2018 e, portanto, deverão ser apresentados no próximo relatório a ser encaminhado ao Ibama.

Os resultados do monitoramento permitem uma avaliação das atividades econômicas a partir de sua recomposição, no que se refere ao:

- Nível de desenvolvimento das novas atividades recompostas
- Nível de participação nas capacitações
- Grau de formalização do negócio
- Nível de incremento do negócio e o grau de diversificação de produtos ofertados
- A percepção do empresário em sua nova realidade

Conforme apresentado na **Figura 4.5.1-9** a seguir, a maioria dos estabelecimentos monitorados é composta por comércios (66%), seguidos de prestadores de serviços (30%), enquanto as indústrias representam a menor parte (4%).

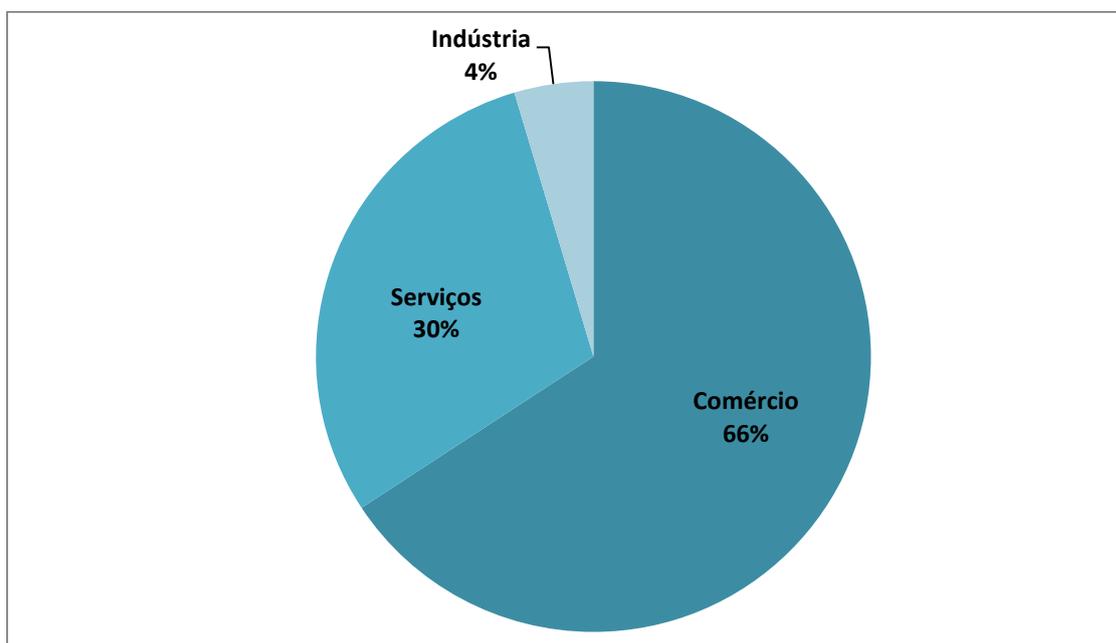


Figura 4.5.1-9 - Número de estabelecimentos recompostos segundo ramo de atividade

Além de haver uma concentração de atividades no setor de comércio, o **Quadro 4.5.1-2** a seguir mostra que as atividades mais comuns dos estabelecimentos recompostos são: mercadinhos (109 estabelecimentos), bares (78) e salões de beleza (40).

Quadro 4.5.1-2– Segmentos de atividades mais importantes

ATIVIDADE ECONÔMICA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Abatedor de frango	1	-	-
Academia	-	-	2
Açougue	10	-	-
Agropecuária	1	-	-
Aquário	10	-	-
Armarinho	5	-	-
Artesanato	4	-	-
Assistência técnica em bombas	-	-	3
Assistência técnica em eletrodoméstico	-	-	10
Assistência técnica em eletrônicos	-	-	3
Atelier de costura	-	-	6
Auto elétrica	-	-	2
Auto mecânica	-	-	2
Autopeças	7	-	-
Balneário	-	-	2
Bar	78	-	-
Bicicletaria	-	-	15
Borracharia	-	-	10
Brechó	5	-	-
Carpintaria naval	-	-	3
Carrocerias	1	-	-
Carvoaria	3	-	-
Casa de eventos	-	-	1
Chaveiro	1	-	-
Churrasquinho	5	-	-
Compra e venda de sucata	1	-	-
Comunicação visual	-	-	2
Copiadora	-	-	2
Decoração e eventos	-	-	1
Dedetização	-	-	1
Distribuição e conserto de mesas de bilhar	1	-	-
Distribuidor de Ração Animal	1	-	-
Distribuidora de água	1	-	-
Distribuidora de bebidas	14	-	-
Distribuidora de Forro	1	-	-
Distribuidora de Produtos em Geral	7	-	-
Diversos	3	-	-
Escritório de Contabilidade	-	-	1
Estúdio fotográfico	-	-	1
Fábrica de sorvete	-	1	-
Farmácia	4	-	-
Ferreiro	-	-	1

ATIVIDADE ECONÔMICA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Frutaria	8	-	-
Funilaria	-	-	1
Geleira	11	-	-
Gráfica	-	-	1
Jato de areia	1	-	-
Lanchonete	25	-	-
Lava jato	-	-	9
Locadora de barcos	-	-	3
Locadora de veículos	-	-	2
Loja de acessórios	1	-	-
Loja de calçados	1	-	-
Loja de colchões	1	-	-
Loja de confecções	23	-	-
Loja de eletrônicos	3	-	-
Materiais de construção	12	-	-
Mercadinho	109	-	-
Metalúrgica	-	2	-
Moto peças	5	-	-
Oficina de conserto de motores de barco	1	-	-
Oficina mecânica	-	-	21
Ourivesaria	2	-	-
Panificadora	5	-	-
Peixaria	23	-	-
Perfumaria	2	-	-
Pesca	1	-	-
Pintura	2	-	-
Pousada	-	-	1
Produtos naturais	2	-	-
Reformadora de veículos	-	-	3
Refrigeração	-	-	7
Relojoaria	2	-	-
Restaurante	22	-	-
Salão de beleza	-	-	40
Sapataria	1	-	-
Serralheria	-	11	-
Serviço de segurança	-	-	1
Sorveteria	2	-	-
Studio de Tatuagem	-	-	1
Tapeçaria	-	-	3
Torneadora	-	2	-
TV por assinatura	-	-	2
Usina de arroz	-	1	-
Variedades	17	-	-

ATIVIDADE ECONÔMICA	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Venda de açaí	5	-	-
Vidraçaria	1	-	-

Fonte: Norte Energia S.A

Formalização

No que se refere à formalização dos negócios, foram realizadas palestras de Microempreendedor Individual (MEI), em parceria com o SEBRAE Altamira, que tinham como principal objetivo explicar as vantagens da formalização e sensibilizar os proprietários dos estabelecimentos a serem recompostos. Após a sua recomposição, as equipes responsáveis pela aplicação do 'Plano de Recomposição da Atividade Econômica' e pelo monitoramento também realizaram esforços nesse sentido, procurando conscientizar os empresários sobre a importância da formalização.

Apesar desses esforços, o monitoramento dos estabelecimentos recompostos demonstrou que a maioria dos estabelecimentos continua operando na informalidade. Cabe ressaltar, no entanto, que o percentual de atividades econômicas formais aumentou de 25%, segundo dados do Cadastro Socioeconômico (CSE), para 31% no período da última consolidação do monitoramento (junho/2017).

Observa-se que apesar dos esforços empreendidos para sensibilizar os donos de estabelecimentos sobre a importância e benefícios que a formalização traz a si e aos seus negócios, mesmo com o incremento no número de estabelecimentos formais em relação à situação inicialmente constatada à época do PBA, há uma tendência por permanecer atuando de forma informal, possivelmente por questões alheias ao processo de recomposição e sim de diminuição dos custos que esta situação demanda.

Sabidamente, a cultura por uma maior formalização passa pelo reconhecimento de benefícios de médio e longo prazos, além de processos fiscalizatórios que cabem aos poderes públicos, ou seja, ambos alheios aos esforços que a Norte Energia possa empreender no Projeto.

Controle de vendas

Com base nos dados coletados, verificou-se que grande parte dos empresários cujos estabelecimentos foram recompostos (44,6%) ainda não realiza nenhum tipo de registro de suas vendas. Dentre aqueles que o fazem, 47,6% utilizam sistemas manuais e apenas 8,0% utilizam sistemas digitais. Esses dados demonstram que o controle de vendas ainda é pouco utilizado, não havendo controle sobre variáveis importantes, tais como fluxo de caixa, lucro, despesas etc.

Capacitações

Conforme reportado em Relatórios Consolidados passados, como parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos 4.5.1 e 4.2.3 foram oferecidos diversos cursos e oficinas, no intuito de capacitar os proprietários e seus funcionários, visando seu aprimoramento profissional e melhor controle sobre seus negócios. A adesão às capacitações é feita de forma voluntária, não se constituindo em obrigação para sua recomposição e recebimento dos valores do ITA (Interrupção Temporária da Atividade).

Durante o processo de oferta dos cursos, embora tenham sido empreendidos os esforços por parte da equipe da Norte Energia, houve uma baixa adesão aos cursos e oficinas ofertados, sendo que apenas 15,9% do total de proprietários de estabelecimentos monitorados participaram das capacitações ofertadas.

Não é possível afirmar o motivo pelo qual os proprietários não tenham aderido aos cursos de capacitação nem a pretensão de vincular qualquer incremento nos ganhos às atividades recompostas, porém, de acordo com as manifestações coletadas durante o monitoramento, aqueles que participaram das capacitações entendem como importante este conhecimento para o gerenciamento de seu negócio, já que 68% daqueles que foram capacitados declararam utilizar os conhecimentos adquiridos nos cursos e capacitações.

Negócio

Nesse quesito, procurou-se investigar a dinâmica relativa à quantidade de funcionários, clientes, produtos oferecidos, assim como faturamento e lucro dos estabelecimentos recompostos.

É importante ressaltar que os dados apresentados são autodeclaratórios, ou seja, referem-se à percepção dos empresários entrevistados em relação aos temas tratados e não a efetividade dos resultados levantados com dados concretos. Nesse sentido, há, em termos numéricos, a possibilidade dos dados coletados sofrerem influência de aspectos externos não necessariamente relacionados à recomposição em si.

No que se refere à quantidade de funcionários empregados na atividade, mais da metade dos proprietários de estabelecimentos (64,6%) informou que manteve o número de funcionários, após a recomposição de seus negócios, enquanto 8,8% declararam ter aumentado seu quadro de funcionários e 26,7% ter diminuído o número de pessoas empregadas.

Outro aspecto observado no monitoramento até junho de 2017 diz respeito à manutenção, incremento ou diminuição do número de clientes no estabelecimento recomposto. Nesse quesito, a percepção dos proprietários é de que houve, no geral, uma queda no número de clientes, já que 72% dos entrevistados alegaram que houve essa diminuição, enquanto que para 16% dos empresários, sua clientela aumentou no período.

Outra variável importante na avaliação de eventuais melhorias nos negócios é o uso de novos equipamentos. Nesse aspecto, enquanto 57% dos proprietários afirmaram não ter adquirido novos equipamentos em seus negócios, outros 43% declararam empregar novos equipamentos em seus negócios após a recomposição.

O último quesito que diz respeito diretamente à dimensão do negócio no incremento, ou não, das vendas de produtos e serviços em seus estabelecimentos. Muito embora 72% dos empresários tenham afirmado que o número de clientes diminuiu, quando questionados sobre a quantidade de produtos e serviços vendidos, 74% dos empresários declararam vender a mesma quantidade e outros 13% declararam vender mais, depois do processo de recomposição; 13% declarou ter tido uma queda nas vendas.

Por fim, os levantamentos realizados durante as campanhas de monitoramento demonstram que a percepção dos empresários que optaram pela recomposição de seus negócios é de que houve um decréscimo no faturamento e receitas operacionais e, conseqüentemente, na proporção dos lucros auferidos. Conforme apresentado na **Figura 4.5.1-10** a seguir a percepção dos empresários indica uma diminuição no faturamento dos estabelecimentos comerciais e de serviços de cerca de 16%, passando, na média de todos os estabelecimentos, de cerca de R\$ 18,3 mil para R\$ 15,3 mil, ao passo que o lucro médio se reduziu em cerca de 40%, passando de cerca de R\$ 7,7 mil para R\$ 4,6 mil.

Assim, aparentemente, tem-se uma perda maior nos lucros auferidos, independentemente dos valores brutos recebidos. Em termos proporcionais, o lucro obtido pelos estabelecimentos caiu de cerca de 42,1% informados no T₁ para cerca de 30,2% no T₄.

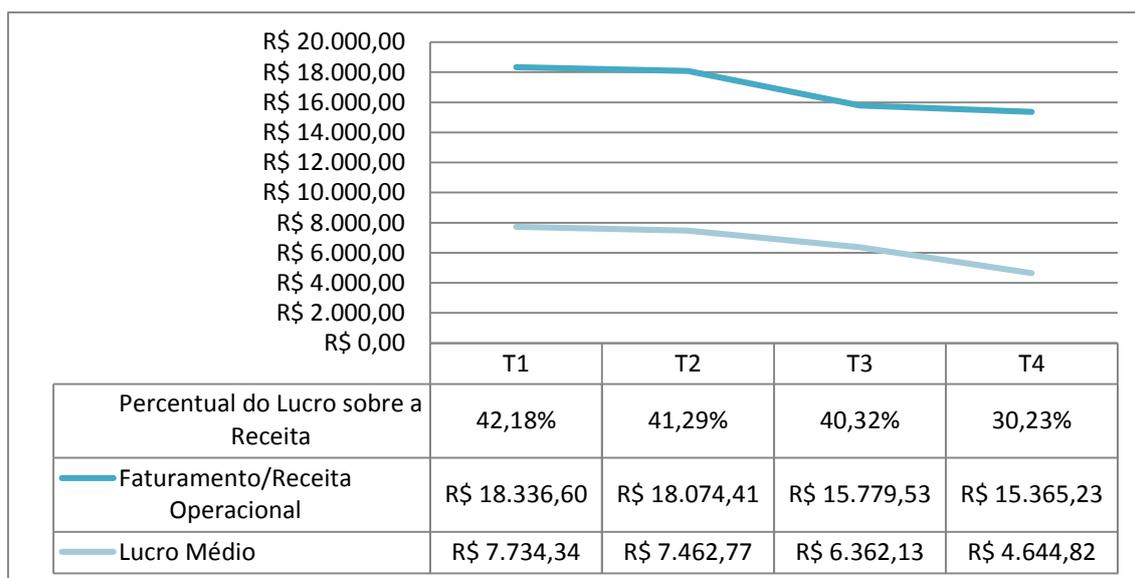


Figura 4.5.1-10 – Evolução do Faturamento/Receita Operacional Médio, Lucro Médio e Percentual de Lucro sobre Receita nos estabelecimentos recompostos durante o monitoramento

Tais números, apesar de numericamente constituírem-se em perdas, não podem ser considerados de forma isolada. É necessário considerar também que (i) grande parte dos empresários declarou não exercer controle algum sobre suas vendas, o que leva a crer que também não podem apresentar de forma segura seu faturamento; (ii) eventos externos à recomposição propriamente dita podem ter tido um reflexo negativo na percepção dos empresários (conjuntura econômica nacional por exemplo); (iii) reversão do grande aquecimento da economia local proporcionado pelo início e pico das obras da UHE Belo Monte, com a desaceleração de seu ritmo de construção, tendendo para a retomada do ciclo habitual.

Por outro lado, é importante destacar que, apesar de haver uma percepção negativa dos empresários em relação ao faturamento e aos lucros, não se pode deduzir que essa perda nos lucros tenha sido grande suficiente para inviabilizar o negócio, uma vez que, mesmo em declínio, ainda há a percepção de aferição de lucros em montantes razoáveis, de taxas próximas a 30%.

Percepção do empresário

Apesar de 54% dos empresários terem declarado que, após a sua recomposição, houve um agravamento em seu negócio, 94% deles afirmam ter a intenção de continuar na atividade.

análise desses dados, somadas às demais análises apresentadas no monitoramento, demonstram que, apesar de algumas percepções negativas por parte dos empresários, de uma forma geral, os mesmos ainda estão confiantes o suficiente para continuar com os seus negócios. Assim, os fatores que levaram à interrupção de algumas atividades podem não estar relacionados com a UHE Belo Monte, já que outros fatores podem ter sido determinantes na decisão do empresário em interromper suas atividades (conjuntura econômica nacional, mercado consumidor local, eventos individuais etc.).

Capacitações realizadas em 2017

Tal como informado no 11º RCS, do universo de empresários monitoramentos, 120 declararam possuir interesse em participar das capacitações. Assim, foram realizadas interações com o empresariado local e SEBRAE a fim de definir quais cursos deveriam ser ofertados nesta nova etapa. As capacitações definidas em conjunto com estes grupos são dos temas de 'Gestão de Pequenos Negócios' e 'Atendimento ao Cliente'.

Dando sequência a esta atividade, os cursos foram realizados no segundo semestre de 2017.

Para a mobilização do público-alvo para os cursos de capacitação foi realizada a entrega de convites individuais, com protocolo de recebimento, nos estabelecimentos recompostos, tendo sido dada preferência aos empresários relocados do Jardim Independente II – público objeto da Condicionante 2.10-d da LO – e aos empresários

que recompuseram suas atividades a partir de outubro de 2015 e que não participaram nas primeiras rodadas de capacitação.

Curso de Gestão em Pequenos Negócios

O curso de Gestão de Pequenos Negócios, realizado entre os dias 25 a 29 de setembro de 2017 no SEBRAE de Altamira, visou desenvolver a compreensão e importância sobre a uma boa gestão dos negócios por meio dos diversos aspectos que o envolvem, como por exemplo, o fortalecimento de algumas habilidades sobre uma nova postura empresarial.

Em relação à adesão, buscou-se o rol de empresários em que o tema ofertado era análogo ao interesse declarado nos monitoramentos. Foram entregues 79 convites e 56 declarações de interesse em participar no ato da entrega, mas mesmo com tentativas de que houvesse maior adesão somente 17 empresários participaram deste módulo de cursos.

O Conteúdo programático do curso Gestão de Pequenos Negócios foi o seguinte:

- Empreendedora
- Gestão de Mercado
- Gestão financeira
- Gestão Marketing
- Gestão de Pessoas

As **Figuras 4.5.1-11** e **4.5.1-12** a seguir ilustram essa atividade e o **Anexo 4.5.1-1** apresenta a lista de presença dos participantes.



Figura 4.5.1-11 – Curso de Gestão de Pequenos Negócios



Figura 4.5.1-12 – Curso de Gestão de Pequenos Negócios

Curso de Atendimento ao Cliente

O Curso de Atendimento ao Cliente foi realizado no período de 02 a 06 de outubro de 2017 no SEBRAE de Altamira, e buscou sensibilizar os participantes no que se refere à necessidade e aos benefícios de identificar aspectos que contribuem para a satisfação do cliente; refletir criticamente sobre as ações e procedimentos de atendimento em sua empresa e por fim, planejar ações que possibilitem uma maior satisfação dos clientes resultando em retornos positivos ao negócio.

Foram convidados 40 empresários de estabelecimentos recompostos, dentre aqueles oriundos do Jardim Independente II e aqueles que não foram capacitados na primeira rodada, em função da data de sua recomposição. Do total de empresários convidados, 30 confirmaram interesse e 26 participaram efetivamente da capacitação.

O conteúdo programático do curso Gestão de Pequenos Negócios consistiu em:

- Tratar Bem ou Atender Bem
- Superar as Expectativas dos Clientes
- Como Agir em Situações de Adversidade
- Atrair, Reter e Fidelizar o Cliente: Uma Atitude Dinâmica na Empresa
- Como Agir Diante das Reclamações de Clientes

As **Figuras 4.5.1-13** e **4.5.1-14** a seguir ilustram essa atividade e o **Anexo 4.5.1-2** apresenta a lista de presença dos participantes.



Figura 4.5.1-13 – Curso de



Figura 4.5.1-14 – Curso de

Lotes Exclusivamente Comerciais nos RUCs

Tal como informado anteriormente, a Norte Energia vem realizando uma atividade que, apesar de não estar prevista nos objetivos e metas do Projeto 4.5.1 e no PBA, é considerada importante para o fortalecimento dos Reassentamentos Urbanos Coletivos - RUCs enquanto bairros da cidade de Altamira. Trata-se da destinação de lotes dos RUCs para atividades exclusivamente comerciais ou de serviços, em interface com o Projeto 5.1.7 – Projeto de Reassentamento. Uma vez definidas as prioridades, foi aberto um processo de inscrição, amplamente divulgado, durante o qual todos os eventuais interessados puderam fazer sua inscrição, mediante o preenchimento de uma ficha.

Os interessados selecionados foram então orientados a comparecer à Norte Energia, para assinatura de um Contrato de Comodato, o qual serviu para consagrar os Contratos mútuos de responsabilidade no sobre a implantação de atividades nos lotes disponibilizados. Até o final do mês de dezembro de 2017, foram assinados 166 contratos de comodato.

4.5.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A Planilha de Atendimento aos Objetivos e Metas do Projeto será apresentada a seguir.

OBJETIVOS/METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>O objetivo principal é estabelecer as bases e os procedimentos a serem adotados para a recomposição das atividades comerciais, de serviços e industriais urbanas previstas a serem afetadas na sede do município de Altamira pela implantação da UHE Belo Monte.</p>	<p>As capacitações realizadas em 2017, com a oferta dos cursos de Gestão de Pequenos Negócios e Atendimento ao Cliente, finalizaram a atividade de capacitação que, nas modalidades de cursos e oficinas, atingiram um total de 299 empresários e 238 trabalhadores, desde seu início, em 2014. Não obstante, em função do incremento de parcela de estabelecimentos do Jardim Independente II (Condicionante 2.10-d) e solicitações de beneficiários durante o monitoramento no segundo semestre de 2017 foram ofertados mais dois cursos de capacitação, um de Gestão em Pequenos Negócios e outro de Curso de Atendimento ao Cliente. Somados foram capacitados mais 43 donos de estabelecimento.</p>
<p>Disponibilizar um arquivo fotográfico sobre cada um dos estabelecimentos pesquisados, visando registrar a situação atual que caracteriza a infraestrutura, localização, edificações e instalações dos estabelecimentos.</p>	<p>Todos os monitoramentos possuem um questionário preenchido assim como um registro fotográfico, que permite a comparação das situações anterior e posterior à recomposição.</p> <p>O monitoramento das atividades comerciais foi iniciado em 2014 e até junho de 2017, 632 estabelecimentos da área urbana foram visitados e o monitoramento já soma 2.385 visitas, nos diferentes tempos (T₁, T₂, T₃, T₄), na área urbana. Para finalização do monitoramento na área urbana, restam ainda monitorar 03 estabelecimentos comerciais (T₃ e T₄) a ser realizado no primeiro semestre de 2018. Na área rural, neste mesmo período, foram monitorados os 10 estabelecimentos comerciais, somando 34 visitas nos diferentes tempos. Para finalização do monitoramento na área rural, resta somente 01 visita relativa ao T₄ no, que deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2018.</p>

4.5.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Será dada continuidade no acompanhamento por meio do monitoramento, junto aos proprietários que optaram pela recomposição, que deverá prosseguir até a conclusão da última visita T₄, prevista para ocorrer durante o primeiro trimestre de 2018, em todos os estabelecimentos recompostos.

Ao final destas últimas visitas considerar-se-á como concluído o Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas e Rurais, uma vez que foram acompanhados todos os estabelecimentos do universo de optantes pela recomposição.

4.5.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma gráfico é apresentado seguir.

4.5.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o exposto ao longo deste relatório, este Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais de Serviços e Industriais Urbanas e Rurais (4.5.1) está sendo adequadamente executado, observando-se objetivos, metas, metodologia e atividades previstas no PBA, restando às etapas subseqüentes à realização da continuidade dos monitoramentos dos estabelecimentos recompostos.

No que se refere às capacitações, considerando os cursos oferecidos desde 2014 até o mês de novembro de 2017, entende-se que a atividade de Aperfeiçoamento e Capacitação de Proprietários e Trabalhadores prevista no PBA, está concluída, uma vez que, foram ofertados mais dois cursos, em atendimento ao público referenciado na condicionante 2.6-d da LO nº. 1317/2015, com o atendimento dos interferidos do bairro Jardim Independente II.

As visitas de monitoramento aos estabelecimentos recompostos estão sendo realizadas de acordo com o planejado, seguindo a periodicidade trimestral, de forma a acompanhar o desenvolvimento das potencialidades individuais de cada atividade após sua recomposição e deverão ser finalizadas no 1º trimestre de 2018.

Assim, a Norte Energia entende que os objetivos do Projeto 4.5.1 estão plenamente atingidos, uma vez que os mesmos estão voltados para o fomento das atividades recompostas, garantindo o tratamento justo aos interferidos desde a indenização recebida por sua condição de interferido, o pagamento de parcelas mensais da Interrupção Temporária da Atividade (ITA) e o apoio dado pelo monitoramento dos negócios recompostos e da capacitação de empresários e trabalhadores.

No âmbito da implantação deste Projeto, a Norte Energia promoveu as seguintes ações com o público de proprietários dos estabelecimentos econômicos recompostos:

- Indenização patrimonial e pelo Fundo de Comércio;
- Verba de auxílio para recomposição das atividades (ITA – Interrupção Temporária da Atividade); e
- Cursos de capacitação para empresários e trabalhadores.

Paralelamente, de forma a compreender melhor a dinâmica dos estabelecimentos recompostos após o final de seu monitoramento, a Norte Energia realizou, no mês de setembro de 2017, um levantamento em campo que verificou cada um dos estabelecimentos recompostos, para conferir quantos haviam continuado ou encerrado suas atividades após o final dos 12 meses de monitoramento. Constatou-se, nesse levantamento, que cerca de 80,5% do total ainda se encontram em pleno funcionamento, no mesmo local de sua recomposição.

Dessa forma, pelo exposto, com a finalização das últimas visitas de monitoramento aos estabelecimentos recompostos, previstas para ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2018, este Projeto poderá ser considerado como encerrado, uma vez que foram atingidos todos os objetivos, metas e compromissos assumidos no âmbito do licenciamento ambiental. Quando da ocorrência destes últimos eventos programados, deverá ser encaminhado ao Ibama correspondência com relato técnico informando a completude das atividades e solicitando a anuência do órgão em relação a este entendimento de modo que não demande o aguardo do envio de novo relatório com as atividades consolidadas (14º Relatório Consolidado, previsto para ocorrer em janeiro de 2019) para que se tenha ciência do processo.

4.5.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Ana Cristina Ablas	Economista	Coordenadora Técnica	CORECON N° 23343	5063865
Bruno Alves dos Santos	Geógrafo	Analista Administrativo Jr/Supervisor de Campo		6663727
Marilza Santana Julio	Gestão Ambiental (cursando)	Assistente Técnico II		6052348
Bruno Vilela Faller	Técnico em Edificação	Assistente Técnico II	CREA N° 151279314-0	6663778
Andreia Marcelle Rodrigues de Lira	Administradora	Analista administrativo Jr.	CRA-PA n° 11382	

4.5.1.8. ANEXOS

Anexo 4.5.1-1 – Lista de Presença do Curso de Gestão em Pequenos Negócios;

Anexo 4.5.1-2 – Lista de Presença do Curso de Atendimento ao Cliente.